

Sem fraude nas urnas, 115 mil erraram voto para governo do RS

No primeiro turno das eleições, 115 mil gaúchos anularam o voto para governador ao apertarem 17, número do presidenciável Jair Bolsonaro, quando o PSL não tinha candidato ao cargo no Rio Grande do Sul.

O dado confirmado pelo Tribunal Regional Eleitoral do estado complementa a informação de que não houve fraude em nenhuma urna que passou por auditoria, como alegaram alguns eleitores após supostos problemas com as urnas. Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo também passaram por auditorias após denúncias e não constatarem irregularidades.

O procurador da República João Paulo Lordelo Guimarães Tavares, membro auxiliar da Procuradoria-Geral Eleitoral, usou sua conta no Twitter para comentar o caso. Ele ressaltou que apesar das pessoas atribuírem o suposto problema a fraudes, o que realmente aconteceu é que as elas não souberam usar a urna na hora de votar, desconhecendo a ordem dos candidatos.

"Mesmo diante de inúmeras explicações racionais, ainda há uma grande massa de pessoas que insiste em atribuir os problemas a fraudes, de forma absolutamente irracional, fomentando teorias da conspiração e propagando *fake news*", escreveu João Paulo Lordelo.

Em postagens, algumas pessoas comentaram que trabalharam nas eleições e passaram por problemas parecidos. Há relato de eleitor que ameaçou processar "todo mundo", mas estava tentando votar apertando na tela, como se fosse *touch-screen*, além de comentários de mesários que constatarem sempre o mesmo erro diante das reclamações e insinuações de fraudes porque a foto do candidato não aparecia: erro no número ou na ordem dos cargos.

"A histeria coletiva do primeiro turno só revela o quanto ainda somos, nós brasileiros, propensos à desinformação. A ausência de pensamento crítico (trocado pela irracionalidade, pelas paixões), é algo absolutamente assustador", comentou o procurador.

Date Created

24/10/2018